

11842 - Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – PAIS: experiência vivenciada por alunos da Escola Municipal Gustavo Adolfo Cândido Alves Campina Grande-PB

Agroecological Production Integrated and Sustainable - PAIS: experience of a public school children Gustavo Adolfo Candido Alves Campina Grande-PB.

PATRÍCIO, Maria da Conceição Marcelino¹; VASCONCELOS, Rejane de Fátima Víctor²; FREITAS, Janierk Pereira de³; SANTOS Edilene Dias⁴; SILVA, Virgínia Mirtes de Alcântara⁵; PEREIRA, Jógerson Pinto Gomes⁶
¹²³⁴Mestrandas em Recursos Naturais; ⁵Bióloga; ⁶Prof. Dr. do Programa Recursos Naturais
UFCG-Universidade Federal de Campina Grande. ceicca@gmail.com; virginia.mirtes@ig.com.br; edilenecg_dias@hotmail.com

Resumo: Atualmente vivemos um período de transição ecológica, na busca de um novo modelo de desenvolvimento, a importância na implantação de novos modelos que favoreça a preservação do meio ambiente, reduzindo os custos de produção, o aumento de renda e principalmente a oferta de produtos com alta qualidade nutricional, é o que oferece o projeto de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS), fundamentado nos princípios da Agroecologia, o projeto tem sido implementado em todo o Brasil. O presente trabalho tem o objetivo de mostrar o potencial desse projeto para o desenvolvimento sustentável de pequenos agricultores, além de proporcionar saúde e qualidade de vida. Essa prática também foi vivenciada por crianças da Escola Municipal Gustavo Adolfo Cândido Alves em Campina Grande-PB. Por falta de incentivos e apoio técnico essa prática foi extinta.

Palavras chaves: agroecologia, Projeto PAIS, sustentabilidade

Abstract: *Today we had a period of ecological transition, searching for a new development model, the importance of implementation of new models to promote the preservation of the environment, reducing costs, increasing income and especially the supply of products with high nutritional quality, is the Project that offers the Integrated and Sustainable Agroecological Production (PAIS) based on the principles of agroecology, the Project has been implemented throughout Brazil. This paper aims to show the potencial of this Project for the sustainable development of small farmers, and provide health and quality of life. This practice was also experienced by children from local school Gustavo Adolfo Candido Alves in Campina Grande-PB. For lack of incentives and technical support that practice was abolished.*

Key words: *agroecology, PAIS Project, sustainability*

Introdução:

A busca de um novo paradigma faz-se urgência diante do dilema para alimentar um número crescente de pessoas e ao mesmo tempo, preservando o meio ambiente e garantindo o futuro de novas gerações. O impacto ambiental causado pela modernização da agricultura com o uso de insumos sintéticos influi principalmente na mudança climática.

Vale salientar que, atualmente vivemos uma transição ecológica, partindo da análise do modelo social e compreensão dos problemas de riscos dos atuais padrões insustentáveis, tanto de produção, como de consumo, utilizados pelos agricultores e pelo coletivo da sociedade. O objetivo primordial da transição ecológica é a sustentabilidade, pois constitui a construção de conhecimentos e de alternativas tecnológicas que confirmem mudanças de hábitos, resultante de um processo de construção de novas formas de fazer a agricultura, com a utilização de princípios, métodos e tecnologias de base agroecológica. Neste contexto, de acordo com Altieri (1989; 1998), a agricultura orgânica é pautada em

um campo de estudo multidisciplinar, que integra e interligam diversos conhecimentos das áreas da agronomia, biologia, ecologia, geografia, sociologia, antropologia, entre outras, bem como os saberes populares historicamente produzidos e reproduzidos pelos agricultores. A interligação de saberes acumulados pela ciência e pelos saberes populares sobre o agro ecossistema é o ponto de partida para a construção de condições objetivas e subjetivas para apoiar o processo de transformação das formas de produzir e consumir, tendo como referência os ideais da sustentabilidade econômica, social e ambiental, a médio e longo prazo.

Esta nova forma de fazer a agricultura requer não somente maior racionalização produtiva, com base no conhecimento das especificidades físicas, químicas e biológicas dos agros ecossistemas, mas também nas mudanças das práticas, idéias e valores dos agricultores em relação ao uso, manejo e preservação dos recursos naturais disponíveis (COSTABEBER, 2006).

A fertilidade é a essência da agricultura orgânica, é função direta da quantidade de matéria orgânica contida no solo e junto com a ação de microorganismos presentes nesses compostos biodegradáveis, viabilizando o suprimento de elementos minerais e químicos necessários ao desenvolvimento das culturas, muito mais eficiente, caracterizada por uma expressiva necessidade de adição de produtos industrializados (pesticidas e agrotóxicos) para uma produção de excedentes livre de pragas, sem analisar as condições ecológicas do ambiente e adicionando nutrientes e tóxicos nas plantações, para o posterior consumo humano (AHRENS, 2006; PRIMAVESI, 2002; e PINHEIRO, 1998).

Nesse contexto, o Programa social, Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS) foi desenvolvido no Brasil pelo o agrônomo Aly Ndiaye que a mais de dez anos trabalha com essa tecnologia, que se iniciou na região de Teresópolis no Rio de Janeiro e que hoje esse projeto estar sendo aplicado em vários pontos do país com o apoio do SEBRAE (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), Banco do Brasil, Ministério da Integração Nacional, e por meio de Secretarias de Programas Regionais. Estes órgãos trabalham com empenho e serenidade para realizar um trabalho articulado com comunidades rurais de baixa renda que tem como base a agroecologia. Essa prática agrícola reúne vários aspectos agrônômicos ecológicos e socioeconômicos para a produção de alimentos e serviços. Sendo uma agricultura que prega as técnicas simples e muitas delas já conhecidas pelos os agricultores. O plantio é diversificado, sem a utilização de defensivos agrícolas e procura promover uma lavoura sustentável em equilíbrio com a natureza.

O PAIS tem como objetivo à preservação do meio ambiente, por isso prioriza um sistema agrícola integrado entre si. Sendo que a sustentabilidade da produção depende necessariamente de um bom manejo. Ao mesmo tempo o PAIS significa: mais alimento, trabalho e renda no campo, incentiva o associativismo dos produtores e aponta novos canais de comercialização dos produtos, permitindo boas colheitas agora e no futuro (BRITO, 2009).

O Projeto tem a forma de mandala, como observado na Figura 01, terreno plano junto a um lençol d'água, energia e irrigação por gravidade e convivência com animais e plantas. Tudo é montado em forma de um círculo, o galinheiro fica no centro, ao redor fica a horta, ao lado fica a caixa d'água e o quintal agroecológico. Dessa forma, gera alimento saudável e diversificado, melhorando a qualidade de vida dos produtores e consumidores desse produto, além de contribuir para um ambiente saudável, o PAIS é adaptável a

diversas regiões e à produção agrícola praticada nelas.



Figura 01: Produção agroecológica
Fonte: SEBRAE

Esse Projeto leva tecnologia para agricultores familiares. As pequenas propriedades podem se transformar em pequenos negócios que produzem alimentos que podem ser também comercializados, gerando renda para a família.

O projeto PAIS é uma técnica, comprovadamente viável, que reúne simplicidade, baixo custo e produtividade elementos essenciais para o sucesso do pequeno empreendedor. Para o êxito desse projeto é preciso seguir as recomendações técnicas, além de ter comportamento empreendedor.

Experiência vivenciada com crianças

Em Campina Grande - PB, a Escola Municipal Gustavo Adolfo Cândido Alves, foi contemplada com o projeto PAIS, observe a Figura 02, iniciado no mês de setembro de 2009, em parceria com a Secretaria de Educação do Município, a empresa ALPARGADAS, SEBRAE, Instituto CAMARGO CORREIA, ASSOCENE (Associação de Orientação às Cooperativas do Nordeste) e Fundação Banco do Brasil. Para a escola o projeto trouxe grandes contribuições no incentivo e integração dos alunos com o manejo das práticas da agricultura cultivada pelas suas próprias mãos, criando nas crianças um novo hábito alimentar, sendo vivenciadas por essas no dia a dia, o valor da alimentação saudável para a qualidade de vida, como uma necessidade indispensável para se ter saúde.



Figura

02: O projeto PAIS na escola

Fonte: In loco

As crianças entrevistadas mostraram-se bastante empolgadas e valorizadas quando informaram que a merenda escolar utilizava as verduras produzidas por eles e que também consumia os ovos produzidos pelas galinhas criadas nas mandalas, podendo ainda comercializar com os moradores do entorno da escola, elas falaram que sentiam um grande estímulo de ir à escola quando lembrava que tinham o momento de cuidar da horta, que também servia de laboratório para as aulas de ciências.

O projeto durou na escola um período de sete meses, infelizmente não pode continuar por falta de assistência técnica mediante os problemas que iam surgindo necessitando de uma intervenção profissional no ensinamento de como combater algumas pragas, o desenvolvimento precário de algumas hortaliças que ainda tiveram a contribuição de uma aluna do turno da noite, por um período de um mês. Dessa forma a falta de gerenciamento permanente das instituições envolvidas, facilitou a falência do projeto.

Metodologia

A pesquisa foi realizada *in loco* através de uma visita na escola Municipal Gustavo Adolfo Cândido Alves Campina Grande-PB. Os questionamentos foram feitos informalmente aos professores e aos alunos que vivenciaram essa técnica.

Resultados e discussões

Para desenvolver o projeto PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável) é preciso obedecer às regras: respeitar o meio ambiente, a vida, os hábitos e os costumes da comunidade e garantir a sustentabilidade com menor poder de consumo. A técnica é simples já é praticada com sucesso por vários produtores rurais. Esse modelo de técnica busca estimular a agricultura orgânica, reduzindo a dependência de insumos vindos de fora da propriedade, além de apoiar o correto manejo dos recursos naturais, também evita o desperdício de alimento, água, energia e tempo do produtor.

Essa técnica também foi vivenciada por alunos da Escola Municipal Gustavo Adolfo Cândido Alves durante sete meses. A descontinuidade do projeto se deu por falta de incentivos e apoio técnicos. Nos primeiros meses gerou expectativa, os produtos

produzidos pelas crianças eram utilizados na merenda escolar. Essa prática favorece a educação agroecológica, formando cidadãos mais conscientes.

Sugerimos aos poderes públicos que criem formas de incentivos para apoiar mais projetos dessa magnitude nas escolas que possam contribuir de maneira incentivadora. De acordo com a direção da escola, o projeto veio fortalecer o trabalho pedagógico de preservação do meio ambiente, contribuindo com a sustentabilidade que a escola já desenvolve.

Agradecimentos

À CAPES, pelo incentivo e apoio à pesquisa.

Bibliografia Citada

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. Porto Alegre: UFRGS, 1998. AHRENS, D. C. **Abordagem Sistêmica no Centro-Sul do Paraná**. Londrina: Instituto Agrônomo do Paraná, 2006. 79p. (IAPAR. Boletim Técnico, 68).

PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais**. São Paulo: Nobel, 2002.

PINHEIRO, S. **Agricultura ecológica e a máfia dos agrotóxicos no Brasil**. Rio de Janeiro: Edição dos Autores, 1998.

COSTABEBER, José Antônio. **Transição agroecológica: rumo à sustentabilidade**. *Agriculturas: experiências em agroecologia*, v. 3, n. 3, out, 2006

BRITO, Vanessa, da Agência SEBRAE de Notícias. **Programa de Agricultura Sustentável**. Disponível em: <http://www.rts.org.br/noticias/destaque-4/programa-de-agricultura-sustentavel-pode-virar-politica-nacional>. Acesso: 31/08/2011.